



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

13/06/2022 – POLÍTICA INDUSTRIAL

## Brasil deve aprimorar ações em prol de uma política industrial contemporânea

*Estudo da CNI sugere aperfeiçoar programas e consolidar estratégia nacional de desenvolvimento industrial baseada em inovação, governança e sustentabilidade.*

A política industrial do século XXI tem direcionado o aproveitamento do potencial da indústria de elevar a produtividade e de fomentar a inovação. Países como Estados Unidos, Coreia do Sul, China, além da União Europeia, têm adotado princípios que devem ser seguidos pelo Brasil, a fim de aprimorar programas existentes e consolidar uma estratégia nacional de desenvolvimento industrial, científico e tecnológico.

Essas diretrizes são apontadas pela [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#) no documento *Política industrial: construindo a indústria do futuro*, que faz parte das [Propostas da Indústria para as Eleições 2022](#), entregues aos pré-candidatos à Presidência da República. Para que a estratégia tenha sucesso, recomenda-se que ela seja patrocinada pelo governo federal, contemple mecanismos para a avaliação de impacto e atenda às necessidades da população.

A retomada dos grandes planos nacionais de fomento ao setor produtivo deflagrada pela pandemia acelerou a adoção de novas tecnologias, fortaleceu esforços de sustentabilidade, induziu uma maior preocupação com a resiliência das cadeias produtivas e redefiniu o papel do investimento público em infraestrutura dentro da política industrial.

“A conjunção entre mudança tecnológica, preocupação com o meio ambiente e necessidade de retomada do crescimento econômico tem intensificado o uso de políticas industriais, ou de transformação produtiva, como tem sido chamada atualmente. As principais economias do mundo estão indo nessa direção e o Brasil não pode fazer diferente, sob risco de ficar ainda mais para trás na busca pelo desenvolvimento econômico”, afirma o superintendente de Desenvolvimento Industrial da CNI, Renato da Fonseca.

A formação das novas bases da indústria mundial demonstra como a atividade industrial ainda é o principal eixo para articulação de um projeto nacional. Cada R\$ 1,00 produzido na indústria adiciona R\$ 2,43 à economia. O setor responde também por cerca de 68% do gasto empresarial brasileiro em pesquisa e desenvolvimento.

Nas iniciativas adotadas nas principais economias mundiais o governo coordena, financia e impulsiona o setor privado para desenvolver e adotar novas tecnologias, com ganhos de produtividade que garantem a competitividade da indústria local.

Além dos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), as políticas industriais contemporâneas têm como princípios comuns: visão sistêmica na sua formulação, excelente estrutura de governança, exposição ao mercado internacional e foco em resolução de problemas coletivos e no desenvolvimento de complexos industriais. Esse último aspecto está ligado a questões ambientais, como transição energética e ações em prol de uma economia de baixo carbono.



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Alemanha e transição energética

Um exemplo de política que pode ser seguido no Brasil é a iniciativa *Energiewende*, formulada pela Alemanha e voltada para transição energética com foco em fontes renováveis. A missão é composta por metas de redução do consumo de energia e da emissão de gases de efeito estufa e aumento do número de carros elétricos, dentre outras. As ações incluem capacitação de produtores de máquinas e equipamentos eletroeletrônicos e desenvolvimento tecnológico do setor de mobilidade elétrica. A coordenação de cinco plataformas temáticas multissetoriais é governamental e o financiamento conta com recursos públicos.

## O “New Deal” da Coreia do Sul

Já no contexto de reestruturação econômica como resposta à pandemia, a Coreia do Sul lançou em julho de 2020 o Korean New Deal, para construir uma economia mais inteligente, mais verde e socialmente mais segura. O plano inclui missões tecnológicas de projetos como o DataDam, plataforma nacional e centralizada de coleta, processamento e gestão de dados.

## Recuperação da pandemia nos Estados Unidos

Como parte da iniciativa *Build Back Better*, o *American Jobs Plan* reúne as principais ações para a reconstrução das cadeias produtivas, promoção de inovação e investimentos na modernização da infraestrutura nos Estados Unidos. O plano estabelece como principal eixo para a geração de empregos os investimentos na infraestrutura de transporte, energética e digital e articula os investimentos em infraestrutura com a disseminação das novas tecnologias. O objetivo é impulsionar investimentos que promovam impactos positivos na produtividade de todo o sistema manufatureiro local.

## Desenvolvimento produtivo na União Europeia

O programa *Next Generation EU*, criado em 2021, representa um salto ambicioso na construção de uma política comum de inovação e desenvolvimento do sistema produtivo para os países-membros da União Europeia. O programa está voltado a seis prioridades: transição verde, transição digital, crescimento sustentável e inclusivo, coesão territorial e social, saúde e cadeias de insumos resilientes e políticas para as gerações futuras, incluindo políticas educacionais e de treinamento.

## Recuperação da indústria brasileira

Nas últimas décadas, a indústria brasileira tem passado por dificuldades para enfrentar o aumento da concorrência asiática e a mudança para o paradigma digital de produção. A participação brasileira na produção mundial da indústria de transformação está em queda desde 2009 e ficou em 1,32% em 2020. Com isso, o Brasil foi ultrapassado pela Rússia e caiu para a 14ª posição no ranking dos maiores produtores industriais.

A recuperação da indústria brasileira depende de apoio e incentivo adequados para se manter competitiva, dado que a indústria brasileira compete no mercado internacional e os seus competidores estão sendo estimulados por meio de políticas industriais.

Dessa forma, a CNI propõe as seguintes diretrizes para a elaboração de uma política industrial moderna:

- Criar estratégia nacional unificada de desenvolvimento industrial, científico e tecnológico,



Confederação Nacional da Indústria

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

- alinhada à política de comércio exterior.;
- Garantir o compromisso político, por parte da Presidência da República, para a elaboração e execução das políticas industriais;
  - Prover recursos humanos e orçamentários para as políticas industriais;
  - Elaborar as políticas em consonância com as melhores práticas internacionais;
  - Tratar os investimentos em Infraestrutura e em Bens de Consumo Coletivos (bens públicos) como parte da política industrial, para estimular o desenvolvimento de cadeias produtivas e promover transferências tecnológicas;
  - Implementar políticas orientadas por missões;
  - Direcionar o poder de compra do Estado para o desenvolvimento tecnológico e a promoção da cultura de qualidade;
  - Elaborar políticas específicas em setores estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico, a resiliência das cadeias produtivas e a economia de baixo carbono;
  - Elevar o esforço em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
  - Adequar o sistema educacional e de formação de mão de obra.

#### Atendimento à Imprensa

(61) 3317-9406 / 9578

[imprensa@cni.com.br](mailto:imprensa@cni.com.br)



/cniBrasil



@CNI\_br



@cniBr



/cniweb



/cniweb



/cniweb

agência  
de notícias  
da indústria

[noticias.portaldaindustria.com.br](http://noticias.portaldaindustria.com.br)